



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

RELATÓRIO DA 136ª REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO – ES

Dias 21 a 23 de Maio de 2012

Local: CAPES - Brasília - DF

A área de Saúde Coletiva esteve representada pela Coordenadora Prof. Rita de Cassia Barradas Barata. A sessão foi presidida pelo Prof. Livio Amaral, Diretor de Avaliação da CAPES e teve a participação do Presidente da CAPES, Prof. Jorge Guimarães, durante a manhã do dia 21 de maio.

Abaixo, os assuntos abordados na reunião.

1. Apoio a revistas indicadas pelas áreas:

Os objetivos dessa iniciativa são favorecer a profissionalização dos periódicos nacionais, melhorar a indexação, aumentar o impacto e melhorar a qualificação no Qualis como mecanismo de indução para que o periódico possa alcançar maior grau de seletividade.

Existem 3 áreas que ainda não fizeram suas indicações: Matemática, Biodiversidade e Ensino.

A DAV está estudando formas juridicamente possíveis de repasse aos editores tendo em vista o caráter jurídico distinto das diversas publicações. Tão logo essa etapa esteja concluída os editores serão convocados para o estabelecimento dos projetos.

2. Portaria 01/2012

Continuam as avaliações, mas está ficando claro que adotar um valor máximo de 8 não parece atender aos objetivos de obter maior qualidade. A ideia é buscar uma alternativa que flexibilize sem, entretanto, admitir situações já identificadas de números excessivos de alunos por orientador.

A análise do conjunto dos docentes em atuação em 2010 e 2011 mostrou que 10,6% não tem nenhum orientando; 16,1% tem apenas 1 aluno; 16,1% tem dois alunos; 14,2% tem 3 alunos; 11,3% tem 4 alunos; 9,2% tem 5 alunos; 7,2% tem 6 alunos; 5,1% tem sete alunos e 3,8% tem 8 alunos.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

Distribuição por nota do curso: 13% em cursos 3; 31% em cursos 4; 30% em cursos 5; 15% em cursos 6 e 11% em cursos 7.

Para a próxima reunião do CTC cada área deverá explicitar:

a) qual o limite máximo de alunos por orientador que é admitido por ela?

b) em que condições e para que proporção de docentes seria admitida exceção à esse número máximo?

c) quais serão os critérios que a área adotará para avaliar esse item (3.2) na ficha de avaliação levando em conta tanto o número máximo quanto o número mínimo de alunos para os docentes por programa?

3. Algumas áreas ainda não responderam à **solicitação de indicação de consultores ad hoc** para pareceres em solicitações encaminhadas à Diretoria de Projetos e Bolsas no País e Diretoria de Relações Internacionais.

4. **Cursos 3X3**

Faltam os relatórios de visitas ou reuniões realizadas em algumas áreas. Estes relatórios são necessários como documentação da avaliação continuada e também para permitir à DAV a formulação de iniciativas que possam auxiliar esses cursos a superar suas dificuldades

5. **Requisitos para apresentação de cursos novos:** faltam documentos de algumas áreas. Tendo em vista que a submissão de MP já se encerrou e que em 28 de maio se inicia a submissão de programas acadêmicos é urgente que essas áreas encaminhem seus documentos. Há cerca de 20 documentos já encaminhados a serem incluídos nas páginas respectivas na próxima semana.

6. **Relatórios das reuniões de coordenadores de programas:** apenas uma área ainda não realizou a reunião, mas várias ainda não encaminharam seus relatórios. Esses relatórios também fazem parte da avaliação continuada e devem ser concluídos tão rápido quanto possível.

7. **Incentivo ao doutorado sanduíche:** tendo em vista o aumento das bolsas para doutorado pleno, doutorado sanduíche, graduação sanduíche, pós-doutorado e estágio sênior no exterior, em decorrência do programa Ciência Sem Fronteiras, a Diretoria de Relações Internacionais propôs que as áreas incluam em seus critérios



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

de avaliação um diferencial para os cursos que mais demandarem a modalidade de doutorado sanduíche. A presidência da CAPES está estudando a possibilidade de atribuir aos cursos mais uma bolsa no país para cada pedido aprovado de doutorado sanduíche.

Do mesmo modo, foi solicitado que as diferentes áreas que haviam elencado áreas prioritárias para doutorado pleno no exterior deixem de levar em conta esse critério na análise das solicitações bem como a existência de cursos equivalentes no país. Evidentemente, permanecem os critérios de mérito da proposta apresentada bem como a análise da adequação da instituição no exterior para o desenvolvimento do projeto.

8. **Aprovação de cursos novos:** o presidente da CAPES solicitou a todos os coordenadores que na avaliação do APCN 2012 utilizem o máximo de bom senso não impedindo a aprovação de propostas inovadoras. Evidentemente todas as áreas pautam-se por determinadas regras e tradições. Porém uma proposta boa não deve ser descartada sem um bom motivo.

9. **Possibilidade de criação de uma bolsa para coordenadores de programas**

O assunto está sendo estudado e será deliberado no Conselho Superior. A idéia da agência é aumentar o grau de compromisso dos coordenadores de programas com o alcance das metas do PNPG e com a melhoria constante da pós-graduação brasileira.

10. **No próximo CTC haverá uma reunião conjunta com o CTC-EB e uma reunião com os Comitês Assessores do CNPq**

Sugestão de pauta CNPq (27 de junho): revisão da árvore do conhecimento, articulação para financiamento de eventos, uso do Qualis como instrumento para avaliação dos pesquisadores, bolsas de produtividade para áreas que apresentaram crescimento recente, a questão da interdisciplinaridade, critérios para doutorado pleno no exterior.

Sugestão de pauta CTC-EB (26 de junho): institucionalização do trabalho que as universidades/docentes fazem junto ao MEC seja em tarefas de assessoria, consultoria, formação, projetos específicos, etc.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

11. **Relato sobre o seminário “Metrópoles”** organizado pelas áreas de Ciências Ambientais, Engenharias I, Arquitetura e Urbanismo, Planejamento urbano e regional, Geografia e Sociologia.

O seminário foi organizado com painéis compostos por pesquisadores, gestores de políticas públicas e especialistas estrangeiros nas várias temáticas abordadas, com a mediação de jornalistas. Está sendo preparada uma publicação com os resultados do seminário

12. **Contribuição da CAPES para a Rio + 20**

Foram produzidos textos sobre os temas indicados pela ONU e também sobre Amazônia apontando a contribuição de pós-graduação brasileira.

13. **Substituição de membros do CTC**

A suplência do Prof. João Leite, anteriormente ocupada pelo Prof. Márcio, será exercida pelo Prof. Augusto Schrank atual coordenador da área de Ciências Biológicas I

O Prof. Francisco, da área de Economia, pediu demissão e deverá ser substituído também como membro efetivo do CTC. O Colégio de Humanidades fará as consultas e encaminhará o novo nome.

14. **Sistema Nacional de PG: dados 2011**

3.397 programas

5080 cursos: 2925 mestrados, 1738 doutorados, 417 mestrados profissionais

Distribuição regional: 50% sudeste, 20% sul, 18% nordeste, 7% centro-oeste e 5% norte

Execução orçamentária:

R\$ 1 500 milhões em bolsas no país (72 mil bolsas)

R\$ 140 milhões em fomento

R\$ 158 milhões no Portal de periódicos



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

Entre 2004 e 2011 houve crescimento de 130% para bolsas de mestrado e 160% de doutorado.

Há cerca de 4 mil bolsas de pós doutorado no país

PAEP: 1319 eventos apoiados em 2011 com R\$ 27 milhões

Pro Equipamentos: 2011 foram aplicados 92 milhões com previsão de 107 milhões para 2012 – edital a ser lançado

Portal de Periódicos: 31 mil títulos, 46 milhões de acessos a referências e 24 milhões de downloads de texto completo.

O custo unitário por artigo é atualmente de US\$ 1,31 por texto completo acessado.

Alocação de Recursos: 77% para bolsas, 12% para fomento, 6% para o Portal de periódicos, administração 5% e atividades de avaliação 0,5%.

15. APCN 2009-2011

Padrão estável de taxas de recomendação: cerca de 50% das propostas de mestrado, cerca de 30% das propostas de mestrado profissional, de 55 a 65% dos doutorados.

16. MINTER e DINTER

Em 2011 o edital recebeu 84 propostas das quais 55 foram aprovadas sendo 11 para Minter e 44 Dinter. Pela primeira vez a aprovação das propostas foi desacoplada do financiamento.

A análise feita pela DAV e pelo FOPROP é de que não há estímulo suficiente para a apresentação de propostas uma vez que a valorização dessa atividade é relativamente pequena nas notas dos programas e que as dificuldades encontradas no desenvolvimento do programa são muitas.

Há necessidade de pensar em novos estímulos e em estratégias mais efetivas para a implementação de propostas de Minter e Dinter.

17. Novas ferramentas da Elsevier para o Portal de Periódicos

SciVal: a) SciVal estrata – analisa desempenho de pesquisadores ou grupos



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

b) SciVal spotlight – analisa desempenho de instituições

c) SciVal funding – lista fontes de financiamento por áreas

SciVerse – livros eletrônicos no Science Direct. Apenas títulos da própria editora bastante concentrados em determinadas áreas e títulos brasileiros publicados pela Editora Campus

18. Mudança do organograma da DAV

Coordenação Geral de Atividades de Apoio – Talita de Oliveira

- Gestão de Informação – Paula Leite
- Administrativo – Luciana Leão

Coordenação Geral de Avaliação e Acompanhamento – Ana Maria Ferreira

- CAA I(Ciências da Vida) – Flávia Moraes
- CAA II(Ciências Humanas e Sociais) – Stella Wolff
- CAA III (Ciências Exatas, Engenharias e Muti) – Niuza Corrêa
- CNA (normalização) – Elionora Barros

Coordenação de Acompanhamento e avaliação do MP – Marcelo Moreira

19. Revisão dos cursos da área Interdisciplinar

Rever as propostas da área Inter, aprovadas em 2010 e 2011 buscando identificar programas que poderiam ser transferidos para cada uma das outras áreas de avaliação.

Próximo CTC devemos ter a lista com as justificativas de porque sim ou não para transferência de área.

20. Apresentação do diagnóstico da PPG por mesorregiões segundo grandes áreas e alguns indicadores socioeconômicos – Apresentado pelo Prof. Danilo Giroldo – Pro-reitor da FURG

Novo enfoque na desigualdade de distribuição dos programas e doutores. Boa correlação com dados de população e socioeconômicos. A grande área de ciências



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

agrárias tem associação com o PIB agropecuário o que dá uma distribuição espacial um pouco distinta das demais áreas que se relacionam mais com o PIB industrial e comercial.

O estudo apresentado é interessante por apontar os vazios de oferta dos cursos no país que são maiores do que os vazios da distribuição de doutores. Auxilia a pensar modalidades de articulação que possam permitir a expansão da base de formação de doutores.

21. Cenário da Educação no país: apresentação do FOPROP

Cenário do ensino no país desde o ensino básico até a pós-graduação com destaque para os problemas e desafios da política de educação:

- qualidade de formação dos professores no ensino básico
- quantidade de mestres e doutores
- articulação da formação com as necessidades de desenvolvimento nacional
- desafios na área de inovação
- compromisso da pós-graduação com os outros níveis de formação
- redução das desigualdades regionais e mesorregionais

22. Cursos que recorreram ao Conselho Nacional de Educação das notas atribuídas na avaliação trienal

Dos 11 recursos interpostos ao Conselho Nacional de Educação e por ele encaminhados ao Conselho Superior da CAPES 8 tiveram as notas mantidas pela comissão ad hoc constituída para rever as fichas de avaliação. Para os outros 3 recursos foram indicadas visitas que uma vez concluídas também deliberaram pela manutenção das notas atribuídas pelo CTC.

Deste modo fica claro que o processo de avaliação dos programas tem início e fim no âmbito da CAPES o que equivale a dizer que são procedimentos executados pela comunidade científica entre pares.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

23. Solicitações de mudança de área

Foi concluída a primeira fase de análise das solicitações apresentadas pelos programas para mudança de área. Os pedidos foram agora encaminhados para as áreas de destino, acompanhados dos pareceres emitidos pelas áreas de origem.

24. Relatos dos GTs

1. GT de Classificação de eventos: etapa de consulta às áreas sobre a relevância dos eventos e como isso está sendo trabalhado atualmente.
2. GT de Classificação de livros: listagem dos aplicativos ou instrumentos em uso pelas diferentes áreas. Atualmente não há possibilidade de unificação ou opção por algum deles dado que várias áreas já estão trabalhando. Tendo em vista o desenvolvimento da plataforma Sucupira, não há como a DAV decidir-se atualmente por um dos aplicativos disponíveis. Assim, cada uma das áreas poderá trabalhar da forma que considerar apropriada.

O GT ainda não retomou a discussão sobre a forma de divulgação dos resultados de classificação dos livros para orientar as áreas.

3. GT de Produção Técnica

Tipos de produtos:

- a) Patentes
- b) Registros no INPI(Instituto Nacional de Propriedade Intelectual)
- c) Demais produtos técnicos: publicações técnicas, software, programas de mídia e manuais, comitês técnicos, etc.

O GT está trabalhando na elaboração de uma ficha que serviria para o registro desses produtos à semelhança da ficha adotada para a classificação de livros. Estas fichas seriam preenchidas pelos coordenadores de programas e enviadas aos coordenadores de área para a avaliação.

Do mesmo modo estão sendo estudadas propostas de pontuação para os diferentes produtos



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

4. GT Qualis referência: levantamento dos critérios adotados pelas diferentes áreas de avaliação, discussão sobre possibilidade de construção de um Qualis referência que resolva uma série de dificuldades decorrentes do desconhecimento predominante na comunidade sobre o mecanismo de construção do Qualis, suas finalidades, a variabilidade de critérios, as aparentes inconsistências, etc.
5. GT Formas Associativas: roteiro para análise de APCN em formas associativas. O resultado do trabalho foi apresentado ao CTC na última reunião. O texto final aprovado será encaminhado a todos os coordenadores pela DAV
6. GT Mestrado Profissional: roteiro para análise de APCN e proposta de Ficha de Avaliação. O roteiro para análise do APCN será enviado a todos os coordenadores podendo ainda receber sugestões e modificações. Do mesmo modo a proposta para a nova ficha de avaliação deverá oportunamente voltar a ser discutida e aprovada com vista à sua utilização na avaliação trienal

Brasília, 28 de Maio de 2012

Prof. Rita de Cassia Barradas Barata
Coordenadora da Área de Saúde Coletiva